Papa Francisco destaca “silêncio orante” e “mar de luz” vivido no Santuário de Fátima



Papa Francisco destaca “silêncio orante” e “mar de luz” vivido no Santuário de Fátima

Sumo Pontífice enviou carta de agradecimento ao presidente da Conferência Episcopal Portuguesa

O Papa Francisco enviou uma carta de agradecimento ao presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, D. Manuel Clemente, onde destacou o “silêncio orante” e o “mar de luz” vivido no Santuário de Fátima durante a peregrinação internacional aniversária de maio a que presidiu.

O Sumo Pontífice começou a carta renovando a “expressão do meu grato apreço pelo cuidado pastoral e espiritual com que as diversas dioceses se prepararam e estão a viver o Centenário das Aparições de Fátima, nomeadamente com a visita da Virgem Peregrina a tudo quanto era cidade e aldeia desse abençoado Portugal, donde agora vieram pessoas sem conta «ver» a Mãe do Céu”.

“Vi um povo ordeiro e entusiasta, crente e sem respeitos humanos, no roteiro que me levou de Monte Real até Fátima e vice-versa; e, no Santuário de Nossa Senhora, comoveu-me a solidez da fé, a indómita esperança e a ardente caridade que anima o caminho humano e cristão daquele povo santo fiel de Deus, com destaque para o silêncio de um milhão de peregrinos unidos ao meu silêncio orante, o mar de luz feito por um milhão de velas acesas na noite de vigília, a ovação elevada por dois milhões de mãos aos novos Santos Francisco e Jacinta e o acenar de lenços brancos à Branca Senhora por um milhão de corações felizes: Mãe, nunca Vos esqueceremos!”, sublinhou na carta datada de 22 de maio.

Em tom conclusivo Francisco assegurou a “oração pela Igreja de Portugal para que continue a caminhar com perseverança e coragem, testemunhando a todos o amor misericordioso do Pai do Céu. E vós todos... rezai também por mim, que de coração vos abençoo”.

Francisco foi o quarto chefe da Igreja Católica a visitar Fátima depois de Paulo VI (1967), João Paulo II (1982, 1991 e 2000) e Bento XVI (2010).

O Santo Padre veio a Portugal na condição de peregrino, e do programa constaram essencialmente momentos de oração.

Francisco aterrou na Base Aérea de Monte Real na tarde de dia 12. Após a cerimónia de boas vindas e o encontro com Marcelo Rebelo de Sousa, fez uma visita à Capela de Nossa Senhora do Ar, ainda dentro da base, onde também Paulo VI e João Paulo II rezaram.

Quando chegou ao Santuário de Fátima, o Santo Padre fez uma oração na Capelinha das Aparições após um período de 8 minutos de silêncio. Na noite de dia 12 participou ainda na recitação do Rosário.

Na manhã de dia 13 e após o encontro com António Costa, o Santo Padre visitou os túmulos dos Pastorinhos na Basílica de Nossa Senhora do Rosário, onde rezou.

Na homilia da missa de canonização de Francisco e Jacinta Marto o Sumo Pontífice disse que “não podia deixar de vir” a Fátima venerar a Virgem Maria e “confiar-lhe os seus filhos e filhas”.

---

www.fatima.pt/pt/news/papa-francisco-destaca-silencio-orante-e-mar-de-luz-vivido-no-santuario-de-fatima-2017-06-07